



Cheira-lhes a cadáver

OS SENHORES JORNALISTAS... mental nem de perto nem de longe s

A resposta vai breve, pois não vale a pena ampliar discussões com adversá-

A *Batalha* não escreveu nem poderia escrever semelhante coisa. Os jornalistas mentiram com toda a consciência da sua mentira. No artigo em que expunhamos o nosso desequilíbrio orçamental,

mental nem de perto nem de longe s

meio dia.—H.

AMANHÃ:

Artigo de Hamon

Examinámos com atenção a referida fotografia e reparámos que possuía um belos olhos, lindos cabelos compridos, boca divina e vários outros predica-

possam ser aplicados a instalação de bibliotecas, museus, cantinas, etc. Contra a determinação já chegaram à secretaria do ministério reclamações do pessoal metido a escolas de Lisboa.

noite) inserira na véspera, sem que p
isso fôsse incomodado e que a edição e
mesmô do mesmo jornal ontem igua

visita pelas 21 horas, quando os pro
se deltam, para ver a excelência
acomodações!

guerras e o Baptista. Processo simpli-
que, decerto, se os russos o tivessem
usado escusavam de derramar tan-

Esos
das
tica

E o povo deixa pender a cabeça, o
vencido, e vota outra vez a "nova
tica"

do Custódio, coisa quasi tam tenor
nal como o nosso delicioso, enérgico
decidido estadista que, não conhecen

Nesta altura da sessão, foi esta inter-
oída pelo chefe da esquadra das Merc

... muito felizes nos podemos dar se não
vermos de registar algum desgosto
virtude das complicações diplomáti

Trabalhadores: Lêde e propaga BATALHA.

meio dia.—H.

AMANHÃ:

Artigo de Hamon

O conflito gráfico dos quadros dos jornais

O governo continua distribuindo militares-tipo para as manufaturas dos jornais, prolongando a solução do conflito

Terminou anteontem a publicação do órgão das empresas da noite, para evitar que a empresa do jornal O Popular recuperasse a sua liberdade de acção e atendessem as reclamações formuladas pela Comissão Executiva, visto que tem estado submetida pela declaração do lock-out, distribuindo a comissão delegada das empresas jornalísticas onze militares de linha e que ali trabalhavam, para manufaturarem aquele jornal.

Quanto à declaração da publicação dos jornais, igualmente manufaturados por tipógrafos militares, constam-nos que não se realizará em virtude de não abundarem esses elementos, o que aconteceu já ontem com a Luta e a Vanguarda, que não se publicaram, como era desejo da comissão delegada das empresas jornalísticas.

Pela empresa do jornal A Monarquia foi recusada a cooperação dos tipógrafos militares postos à disposição da comissão delegada das empresas jornalísticas, pelo facto de não se realizarem em virtude de não abundarem esses elementos, o que aconteceu já ontem com a Luta e a Vanguarda, que não se publicaram, como era desejo da comissão delegada das empresas jornalísticas.

Uma comissão executiva dos quadros dos jornais registou mais coacção da comissão jornalística, sendo esta exercida sobre o jornal A Pátria, a sair brevemente, tendo essa comissão pedido à empresa daquele jornal para que não admitisse a trabalhar nas suas oficinas nenhum registado, no que não foi atendida, continuando o pessoal ali a trabalhar na montagem da tipografia.

Para que se não suscitem quaisquer dúvidas ou mal entendidos trançamos aqui as alterações na Organização de Trabalho e Salários Mínimos apresentadas às empresas jornalísticas em 9 de Abril de 1920:

Trabalho nocturno: preço por milheiro de letras, corpo 8, \$36,0; corpo 6, \$35,0; corpo 7, \$37,0; corpo 8, \$37,0.

Trabalho a jornal: o salário, o jornal será de \$40,0 e \$42,0, respectivamente trabalho diurno e nocturno, com folga paga.

Os cinco dias de feriado nacional (1 e 31 de Janeiro, 5 de Outubro, 1 e 25 de Dezembro) e aqueles em que qualquer empresa entender não publicar o jornal, assim como os dias de folga semanal, serão pagos aos empregados à razão de \$40,0.

Ficam em vigor todas as outras disposições extraídas da dita Organização de Trabalho.

EM COIMBRA

S. U. da Industria Mobiliaria

COIMBRA, 4.-C.-No dia 1.º de Maio, pelas 9 horas da noite, fez a sua inauguração solene o Sindicato Unico da Industria Mobiliaria desta cidade.

Tomou a presidência o camarada Carlos de Sousa, secretariado pelo camarada Juliano Ribeiro, delegado do Sindicato Mobiliario do Porto, e Alfredo Marques, pelo Sindicato Mobiliario de Lisboa.

Na sessão, que decorreu muito animada, falaram entre outros, os delegados do Porto e Lisboa, que fizeram excelentes afirmações revolucionárias. Houve recitativos, tocam-se hinos revolucionários, cantando em coro a Internacional e o hino de A Batalha, ao ser sancionada pelos sócios do sindicato a lista dos nomes das camaradas que tomaram a sua direcção.

Foi uma reunião animada, certamente fecunda, que terminou depois de uma hora e meia de trabalho, com o caloroso entusiasmo dos assistentes.

Na tarde do dia 1 realizaram as camaradas da industria mobiliaria um jantar de confraternização, em Santo António dos Olivais, que decorreu no meio de vivo entusiasmo, sendo levantadas saudações à C. G. T., à Batalha, cantando os assistentes os hinos Internacional, Batalha e Anarquista.

Gráficos do Banco de Portugal

O pessoal da Estamparia do Banco de Portugal, aproximadamente 65 homens, que se tinham declarado em greve passiva, ou de braços caídos, reuniu, para resolver o caminho a seguir em face do pedido do sr. Mateus dos Santos, vice-governador do mesmo Banco, de que se normalizasse o trabalho, pois ele dava a sua palavra de honra de que por toda a semana que vem, seriam atendidas todas as suas reclamações, tornando, na medida do possível, retroactivas todas as deliberações tomadas pelo conselho de administração, nesse sentido.

Em vista da palavra dada pelo sr. vice-governador, o pessoal resolveu voltar imediatamente à normalidade, mas frisando bem que semelhante resolução o não inibe de voltar à primeira forma, caso mais uma vez as reclamações, que são de todo justas, não sejam atendidas, pois não é possível ao pessoal da Estamparia poder-se manter com um ordenado em média de 2850, isto incluindo uma subvenção mensal de 3850, e se quer angariar mais um pouco de dinheiro para o sustento, vê-se obrigada a trabalhar, há cinco anos para cá, três horas extraordinárias diariamente, horas estas que lhe são pagas em média à razão de \$36,0 por dia.

Apreciei também a conduta de um tal sr. Ferreira, que é encadeador, um indigne colega que o pessoal repudia por completo, não só pelos seus defeitos morais, como também por ser o chefe-mór do chefe técnico, cavalheiro que também é muito boa pessoa para o pessoal; mas pode o sr. Ferreira ficar descansado, porque em breve terá o castigo, pois vão-se lhe acabar as negociações de pautados e dos dourados, e mais coisas que a seu tempo serão presentes; que continue, porque brevemente chegará o ajuste de contas.

"O LUSO."

Coubes anteontem a vez a este jornal, que se publica à tarde, sofrer as fúrias e pressões dos donos do distrito. Eusébio será acrescentar que protestamos com toda a energia contra a violência praticada.

Classes gráficas

Reuniram anteontem as classes dos compositores, impressores, encadernadores anexos, a convite da comissão executiva.

Presidiu o camarada Alfredo Rodrigues, secretariado por João Dias e Amílcar Telles. Dada a palavra a Delmiro Silva, da Federação, expoz este a razão da assembleia e o que por agora compete às classes fazer. Usaram da palavra ainda os camaradas Jorge Machado, Alexandre de Oliveira, Parada e Xavier da Cunha, sendo todos unânimes em exortar as classes a manterem a máxima solidariedade para com os seus camaradas dos quadros dos jornais, auxílio de carácter moral e material.

Foi largamente debatido o procedimento de alguns industriais, que sem o mínimo respeito pelo acordo que os unia, em seu nome, firmaram e que eles pretendem soltar, o estão desrespeitando, o que as classes por forma alguma se encontram na disposição de consentir, seja por que meios for, sendo por fim apresentada uma proposta para que a comissão fossem agregados a mais alguns camaradas a fim de que a mesma comissão inicie desde já os seus trabalhos para que as classes gráficas tenham o lugar a que tem direito.

Foi igualmente apreciado o caso dos industriais terem talvez feito alguma combinação com as empresas jornalísticas para aniquilarem qualquer melhoria conquistada pelos gráficos, constatando-se a união existente entre as classes, que estão dispostas a lutar, não só pela defesa das regras conquistadas como ainda para melhoria da situação que se impõe devido ao crescente aumento do custo da vida.

Todos os dias se encontram na sede federal os membros da comissão para receber qualquer comunicação.

Ramo de fotografia

Reuniu também a comissão executiva com os delegados das oficinas fotográficas, constatando-se que o pessoal está firmemente disposto a conseguir, sem transigências, o completo atendimento às suas reclamações, constantes das circulares dirigidas ao patronato, aguardando até à próxima terça-feira, 11, as respostas dos industriais.

Há já a registar algumas adesões às reclamações da classe, e segundo informações colhidas, mais alguns industriais estão prontos a ceder os aumentos reclamados, pelo que é de esperar que as pretensões justas da classe sejam atendidas sem a eclosão de movimento grevista.

Operários presos

Dizem-nos que o administrador do concheiro de Almada prendeu, ontem, os manipuladores de pão António Jerónimo Fernandes e Artur de Abreu, porque, ao saberem da declaração da greve da classe, abandonaram o trabalho.

Um enlace

Casou-se na quarta-feira passada o nosso amigo Carlos Gomes Cristó, caixeiro viajante e filho mais velho do nosso querido camarada Francisco Cristó, administrador de A Batalha e de um dos elementos operários da mesma guarda, e da sr. D. Ernestina dos Anjos Cristó. Escolheu Carlos Cristó para sua companheira uma menina muito simpática, lida Pais da Espirito Santo, filha do nosso estimado tipógrafo António do Espírito Santo e da sr. D. Juliana Pais do Espírito Santo.

A festa que se seguiu à cerimónia do enlace, realizada em casa dos pais do noivo, rapaz muito estimado, e a qual quem esta linha escreve teve o prazer de assistir, decorreu num ambiente de maior simpatia, havendo sido muito saudados os noivos e seus velhos pais.

Que esta união com Cristó e Espirito Santo traga aquelas duas pessoas distintas e maiores venturas, são os nossos desejos muito sinceros.

Os assambarcadores

Três absolvições e uma condenação

Responderam anteontem no governo civil, acusados de assambarcadores, Venâncio Mendonça, de Alhos Vedros, por vender batata por preço superior ao da tabela, sendo absolvido; Belarmino Rodrigues, com leitaria na rua dos Remédios, 181 e 183, por vender leite adulterado, sendo condenado em 1.000 escudos de multa; Serafim da Costa, com leitaria na mesma rua, 176, por vender leite adulterado, sendo absolvido; e António Marques Bento, com padaria em Campolide, por mandar pão para fora do estabelecimento antes da venda ao público, sendo absolvido.

Marcelino da Silva

Continua no mesmo estado, este nosso camarada, secretário do Conselho Técnico da Construção Civil, que como anteontem noticiámos foi vítima duma síncope. Acha-se na enfermaria de Sousa Martins, e não na de S. António como por lapso ontem informámos.

Em liberdade

Foi ontem restituído à liberdade o operário Vitor Martins, que há tempo fora detido no Porto, parece que por ter sido num comício público. Dizem-nos porque contra ele não fora feita qualquer acusação concreta, o que ora é aliás corrente.

MÚSICA

Viana da Mota no Nacional

Hoje efectuar-se-á no Nacional, a 2.ª matineia de arte, com a série de 15 sonatas de Beethoven, executadas pela insignificante Viana da Mota. Entre os que o illustre artista interpretará constam-se as chamadas Ao luar e Pastoral, que são de delicadíssimas e da mais elevada inspiração e originalidade.

Funcionários do Município de Lisboa

Nos Paços do Concelho houve anteontem um reunião dos empregados municipais para tratar de assuntos de interesse económico para a sua classe. Foi resolvido: solicitar da Comissão de Finanças um parecer rápido e favorável à proposta apresentada em sessão da Câmara pelo vereador socialista sr. Ruyter da Costa e pedir à Câmara a aprovação da referida proposta e bem assim que ali enviasse os seus esforços no sentido de que no Parlamento seja votado um projecto de lei dispensando a dita proposta do referendário das Juntas de Freguesia.

Ficou mais assente convocar uma reunião do pessoal a fim de se reunir na Câmara para a sua defesa.

Malas postais

Pelo vapor Desna são hoje expedidas malas postais para a Baía, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires, sendo às 12 horas a última dragagem da caixa geral.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

União dos Sindicatos Operários.—Este organismo apreciou a comunicação feita pelos camaradas da Associação de Classes do Alentejo, sobre o plano de um actual movimento para a conquista de um dia de descanso por inteiro, em face do seu actual estado de saúde, e de aumento de salários e de que até anteontem não haviam sido atendidas, resolvendo nomear um delegado directo da U. S. O. junto dos camaradas manipuladores de pão.

De novo se lembra aos delegados directos a este organismo, que amanhã 2.ª feira se realiza uma reunião, para a qual se espera que as direcções respectivas dos comités, quem por este meio os respectivos delegados para que não falem, visto já há bastante tempo se não terem realizado trabalhos contra a organização sindical, tanto precisos no actual momento.

Federação da Construção Civil.—Reuniu anteontem o Conselho Federal, resolvendo-se tratar da situação dos operários presos em Beja, e da situação da comissão da sede e entrega do mobiliário que as autoridades daquela cidade apreenderam.

Foi tratada a questão do auxílio a presos e perseguidos, resolvendo-se nomear uma comissão para apresentar diversos argumentos para obras em concurso.

Lamentou o desastre sucedido ao nosso camarada Marcelino da Silva, secretário geral deste conselho, desejando-lhe um rápido restabelecimento.

Sindicato Unico Mobiliario.—Reuniu anteontem a assembleia geral, que tomou conhecimento da constituição dos sindicatos e dos congressos em Coimbra e Porto, congratulando-se com o incremento da organização mobiliaria.

Apresentou a situação de A Batalha, ratificando as deliberações dos corpos gerentes, que contribuíram do café com a quantia de 1000,0, e resolveu estabelecer a conta mensal de \$3 por cada um dos membros, maiores deliberações da C. G. T., tenentes a salvaguardar a situação do órgão operário.

Tomando conhecimento do ofício da comissão pró-Casa dos Trabalhadores, ratificaram-se as resoluções duma anterior assembleia, que consistiu em que normalizada a situação dos camaradas mobilizados, contribuíram estes, para A Batalha, por ser a sua existência da mais absoluta necessidade.

Reconhecendo-se que pelo ramo de produção tal como se encontra constituído este organismo, os gravadores em couro fazem parte integrante do mobiliário, resolveu-se dar ampla liberdade a estes camaradas para o seu ingresso neste sindicato.

Também elegeu para os cargos vagos, os camaradas António dos Santos, João Rodrigues e António Saraiva respectivamente, secretário arquiva, delegado da U. S. O. efectivo e adjunto.

Foi também apresentado o relatório e regulamento da Caixa de Solidariedade, que se encontra patente na sede, afim de todos os sindicatos se interessarem dele, e concretamente o poderem consultar na assembleia que se realiza na próxima semana.

Antes de encerrar-se a sessão foi aprovada uma saudação aos camaradas manipuladores de pão pela sua declaração de greve, manifestando-lhe todo o apoio moral.

Conselho Técnico de Melhoramentos.—Procedeu à distribuição de listas para a eleição dos camaradas de residência, e resolveu reeditar a notícia de interesse referente ao auxílio a prestar, sendo 1000 para os que autorem salário superior a 3000 e 500 aos que ganham menos desse salário, os aprendizes tem \$20.

Resolveu prevenir os camaradas despedidos de que o auxílio a prestar-lhes será distribuído em 11 parcelas mensais.

Sindicato Unico Metalurgico.—O secretário resolveu convidar a comparecer na sede do sindicato, os camaradas que fazem parte da mesa da associação, e a vista disso, que tem em seu poder, poder cobrar referente ainda ao mês de Fevereiro.

Pelo igualmente a todos os camaradas que concordaram com a moção votada no comício da classe, na parte respeitante ao 1.º dia de salário a favor do Sindicato, que correspondam ao salário, no sentido de aliviar o estado financeiro do Sindicato, por isso que é preciso comprar livros para a montagem de nova escola, e de feio desperdiçar todos os livros que existiam.

Lembra a conveniência da assiduidade no sindicato nos camaradas da classe 2.ª que fazem parte do comício da greve, pois que há algo de importante a comunicar-lhes e a necessidade de troca de impressões em vista de os interesses de toda a classe se confundirem acentuados com a nova orientação da Associação Industrial.

Empregados menores do comércio e industria.—Reuniu a direcção apreciando o expediente e a situação geral e resolveu convocar a classe a reunir no dia 12, pelas 21 horas, para se tratar do aumento de salário e do direito de greve.

Operários Colchoeiros.—A comissão organizadora do benefício a favor da Cooperativa dos Operários Colchoeiros, avisa por este meio todas as pessoas munidas de bilhetes para o espectáculo, que o espectáculo do dia 20 de Março p. p., no teatro Gil Vicente (da Graça), do que o mesmo se realiza definitivamente no dia 15 do corrente.

O bilhete para o espectáculo de Leãozinho, no teatro Gil Vicente, com a data de 20 de Março são válidos para esta recita.

CONVOCAÇÕES

Federação Nacional Gráfica.—Reúne esta Federação hoje, 9, pelas 12 horas, para apreciar a situação de A Batalha e tratar dum assunto de alta importância para a classe cartográfica em geral.

Cortadores.—A comissão nomeada para entrar em negociações com a classe patronal, convida a classe a uma reunião magna, que se efectua em 15 de Maio, pelas 21 horas, para apresentar a tabela já elaborada e resolver o caminho a seguir em face das deliberações patronais tomadas na sua reunião de 7 do corrente.

Operários da Lapeza e Sanidade Pública.—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa para assuntos de urgência. Pede-se a comparecimento de todos os corpos gerentes, assim como dos camaradas cobradores.

JOVENS SINDICALISTAS

União dos J. S. O. do Porto.—Convida o operariado em geral e os jovens sindicalistas a assistir a uma conferência que se realiza hoje domingo, pelas 10 horas, na U. S. O. do Porto. Será conferência de alto teor propagandista. Serafim C. Lucena, que versará o tema A mocidade e o Sindicalismo.

Núcleo Central.—A comissão reorganizada prevê todos os camaradas que este núcleo se encontra novamente instalado na sua antiga sede, Calçada do Combro, 8-A, 2.ª.

A mesma comissão agradece, por este meio, a Juventude Sindicalista Metalurgica a cordiaza da sua presença e o tempo em que o sr. G. T. esteve encerrado.

Previne todos os sócios que se encontra aberta uma nova inscrição para a Caixa de Solidariedade da U. S. O.

Núcleo da Industria de Calçado, Curos e Peles.—Reúne hoje, pelas 17 horas, na sede, para nomeação dos corpos administrativos, Pede-se a comparecimento de todos os camaradas devido aos trabalhos a apresentar.

A BATALHA

TEATRO DA TRINDADE

Empreza Taveira
S. T. L.
Companhia Carlos Leal
O maior dos sucessos!
Maria Litaly
Deolinda Mace-
do
Cremilda Torres
nos principais
papeis

Enchentes
todas
as
noites

A mais
movimen-
tada de-
todas as re-
vis-
tas e a que
mais números
tem bisados to-
das as noites.

Brihantes Apoteó-
ses
Música lindíssima!
Soberbas criações de
CARLOS LEAL e MAR-
TINS DOS SANTOS
A comêr por EVAN
VICOSO

Universidades, Academias e Escolas

Sociedade Promotora de Educação Popular.—Esta associação recebeu os seguintes doativos: José Ferreira Santos, 2000,0; da firma Alfredo do Rosario Faria & Filhos, 1000,0.

Continua aberta a matrícula para a aula nocturna de senhoras, sendo professora D. Maria das Mercês Correia.

Grémio de Iniciação Liberal de Campo de Ourique.—Promovida por um grupo de amigos constituídos em comissão, realizou-se amanhã, pelas 11 horas, uma sessão lúbrica para a inauguração do salão de leitura, sendo secretário da direcção deste grémio, sr. Manuel Dias Catarino.

VIDA ANARQUISTA

Centro Comunista de Lisboa.—Realiza hoje pelas 16 horas, na Federação da Construção Civil, Calçada do Combro, 8-A, 2.ª, a sua primeira sessão de propaganda comunista, sendo oradores Perfeito de Carvalho, Mário Domingues e Eduardo Frias, que discutirão sobre diversos problemas sociais.

Pede-se a todos os sócios do Centro e a todo o proletariado em geral, que não falem.

Agredido pelo patrão e ainda por cima preso

Francisco Joaquim Vieira, de 25 anos, serralleiro, residente na travessa das Freiras, 44, 1.ª, que há tempos anda em greve, foi procurado, seu pai José Martins, nas Escadarias do Monte, e depois de acalorada discussão entre ambos, este puchou de uma pistola e disparou dois tiros contra o Vieira, indo os projecteis atravessarem-lhe o nariz e o braço esquerdo. Conduzido num táxi, foi levado ao Hospital de S. José, acompanhado pelo civico 1630, recebeu ali curativos, seguindo depois sob prisão para a esquadra.

Os rendimentos dos operários

A enfermaria 4 (St.º António) do Hospital de S. José recebeu Amílcar da Resou, 44, 1.ª, que há tempos anda em greve, foi procurado, seu pai José Martins, nas Escadarias do Monte, e depois de acalorada discussão entre ambos, este puchou de uma pistola e disparou dois tiros contra o Vieira, indo os projecteis atravessarem-lhe o nariz e o braço esquerdo. Conduzido num táxi, foi levado ao Hospital de S. José, acompanhado pelo civico 1630, recebeu ali curativos, seguindo depois sob prisão para a esquadra.

Pede igualmente a todos os camaradas que concordaram com a moção votada no comício da classe, na parte respeitante ao 1.º dia de salário a favor do Sindicato, que correspondam ao salário, no sentido de aliviar o estado financeiro do Sindicato, por isso que é preciso comprar livros para a montagem de nova escola, e de feio desperdiçar todos os livros que existiam.

Lembra a conveniência da assiduidade no sindicato nos camaradas da classe 2.ª que fazem parte do comício da greve, pois que há algo de importante a comunicar-lhes e a necessidade de troca de impressões em vista de os interesses de toda a classe se confundirem acentuados com a nova orientação da Associação Industrial.

Camara Municipal de Lisboa

Protecção à arte nacional

Em sessão da comissão executiva o sr. Magalhães Peixoto deu conhecimento da visita que aquela comissão e a de estética municipal fizeram à exposição Nacional de Belas Artes para escolher para a câmara uma obra de arte nacional. Recaiu a escolha num trabalho do escultor sr. Francisco dos Santos, que é a estátua Prometeu.

TEATROS E CINEMAS

Noticias

Amanhã, no Nacional, vai a scena o D. Cesar de Bazan, com a seguinte repartição: Carlos Leal, rei de Espanha, Erico Braga; D. Cesar de Bazan, Rafael Marques; D. José de Cordoba, Calzadras; Marques de Montefiore, Teodoro de Lauro; D. Cesar de Bazan, Nezarreth; Um barqueiro, Pereira da Silva; Um juiz, Cardoso; Um alcaide, Rodrigues; Perez, Botelho Amaral; Mariana, L. Volos; Marquesa de Montefiore, Carlos Reis.

Reclames

Ja não há palavras com que se exemplifique o extraordinário sucesso da revista Paz Armada, em scena no teatro da Trindade. As enchentes contem-se pelo numero de representações, em cada noite, e a aplausão de todos os quatro séculos, principalmente o Fado Portuguez, o Fado da cidade, a menina estudiosa, e muitos outros que fazem a delicia do publico.

O publico prestando justiça aos meritos da revista Negocio da China, enchendo o Eden, todas as noites.

Não se cansa o publico de aplaudir a celebração de D. João Tenorio, que tem em scena o Nacional, succedem-se ali as enchentes e repetem-se os aplausos aos seus interpretes.

Effectuando, no Apolo, as ultimas representações da revista Pam! antes da ampliação que lhe vai ser feita em breve, com o novo quadro O sonho do Baptista.

O Amigo de Peniche intitula-se a peça que actualmente se está representando no Politeama, aborazido assumo em que o proterbio do anemix se exteriorisa e só não é amigo de Peniche para o teatro, onde está dando enormes enchentes.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A 21, 15.—D. João Tenorio.
S. LUIZ—A 21.—Casta Suzanna.
QUINCA—A 21, 20.—Divorcio-nos.
TRINDADE—A 21.—A Paz Armada.
POLITEAMA—A 21, 15.—O Amigo de Peniche.

AVENIDA—A 21.—O João Raio.
EDEN—A 21, 15.—Negocio da China.
APOLLO—A 21.—Pam!.

SALÃO DOZ—A 21.—Lo Burlandia.
Pórtia e Manzanera.
COLISEU DOS RECREIOS.—Companhia lirica.

OLIMPIA—Animatógrafo e concerto.
CINEMA CONDES—Animatógrafo e concerto.

TEATRO GIL VICENTE—(Antigo Recreio da Graça).—Domingos, segundas e terças, quintas, sábados e domingos.
SALÃO DEAL—A 21, 15.—Animatógrafo.
APOLLO DOS ANJOS—A 21.—Quintas, sábados e domingos, animatógrafo.

SALÃO PORTUGAL—A 21, 20 horas.—animatógrafo.

SALÃO DA PROMOTORA—(Alcântara).—Animatógrafo as segundas, quintas, sábados e domingos.

CHANTELEIR—Animatógrafo, duas tardes.

Ultimas noticias

Em França

A "Radio" afirma que as greves diminuem de intensidade

PARIS, 8.—A atitude dos grevistas faz prever o regresso, dentro em pouco, à situação normal. Pode-se mesmo esperar que o serviço nas redes ferroviárias será restabelecido num curto prazo.

Os membros do governo occuparam-se sexta-feira última da situação criada pelas greves.

Interrogado à saída do conselho de ministros sobre o seu projecto de reorganização dos caminhos de ferro o ministro das obras publicas respondeu que se explicaria ante o parlamento.

Nos portos a situação continua a melhorar, em especial no Havre e em Bordeaux, assim como em Lorient e Marselha.

Quanto aos metalurgicos da região parisiense não obedeceram se não em numero infimo à ordem de greve.

A Confederação Geral do Trabalho ameaça de provocar novas greves mas os jornais são unânimes em ver nesta ameaça o aviso de que o movimento se malograra por completo.—Rádio.

¿A volta ao trabalho acentua-se?

PARIS, 7.—A situação normalizou-se na rede do P. L. M. Espera-se que na 2.ª feira todos entrem para o trabalho. Na rede de Paris a situação é satisfactoria. Em Paris foram em grande numero os que voltaram ao trabalho. Na rede do Estado conserva-se estacionaria. No Meio Dia o serviço vai melhorando. Em Béliers e em Saint-flour foram em grande numero os grevistas que voltaram ao trabalho.—R.

Em torno da Rússia Vermelha

Segundo os burgueses acabará o bolxevismo este verão...

LONDRES, 8.—O alto commissário da Uralia recebeu a noticia de que 25.000 homens se acham actualmente no sul da Uralia. Estas tropas juntaram-se aos exercitos de Górnour e Píndjinsk.

Occasa está actualmente occupada por cinco regimentos bolxevistas que são facilmente expulsos da cidade. As forças bolxevistas da Gualizia desertam em massa, refugiando-se nos ucranianos.

Segundo informações da mesma procedência, confirma-se que, em troca dos seus serviços, os polacos pediram parte da Galizia e um porto de saída para o Mar Negro, bem como certas concessões garantidas pela Uralia.

Os aliados incluindo os japoneses que se reforçam na Sibéria parecem estar no mais absoluto accordo a fim de apoiar os polacos e ucranianos.

Parce que a sorte da Russia decidirá-se há este verão. Os officiaes das missões estrangeiras que actualmente se encontram na Polónia, declaram que os proximos meses serão duros para os exercitos vermelhos.—Rádio.

¿Os ucranianos tomaram Odessa?

PARIS, 7.—Segundo um despacho de Leopoldo, os ucranianos, sustentados pela artilharia russa, tomaram Odessa.

Em Espanha

Os comerciantes de Salamanca pensam em fazer lock-out...

MADRID, 8.—Os comerciantes de Salamanca resolveram fazer lock-out no caso da greve geral ter seguimento. Em Valencia continuam as greves tendo da entrada na cadeia 150 sindicalistas. Foram tomadas rigorosas precauções.—(Rádio).

Entre a Dinamarca e os sovietes russos

Estabelece-se um acordo económico sobre bases novas de inter-cambio

Serviço especial para A Batalha.

PARIS, 7.—Telegrafia de Copenhague ao Echo de Paris:

Acaba de redigir-se um projecto de acordo económico entre a Dinamarca e os sovietes russos.

Algumas cláusulas desse projecto foram aceites pelos dois governos, sendo postas em pratica imediatamente.

A ratificação do Tratado far-se-á há 28 de Maio em Copenhague.

O artigo mais importante desse projecto refere-se à criação das Câmaras de Compensações. Essas Câmaras permitirão realizar operações de inter-cambio de mercadorias. Será interessante seguir de perto a applicação desse sistema, pois se obtiver resultado, a questão do cambio estará em parte resolvida.

Esse sistema baseia-se na criação de tipos de mercadorias, que seriam validos em todos os paises. Por exemplo, em toda a parte, uma máquina de um tipo especial teria um valor de 80 quilos de farinha de uma qualidade especial. Um litro de alcool de 90 graus equivaleria em toda a parte a 4 metros de tecidos de algodão cru.

Os autores deste projecto declaram que, na pratica, inúmeros objectos, especialmente os de luxo, seriam difficeis de calcular, porém, no que se refere aos artigos de primeira necessidade, a applicação do inter-cambio internacional seria possível.—Rádio.

OS QUE MORREM

FUNERAIS